

146 AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS GRAMINICIDAS EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa*). L. Covolo*, S.L. de O. Machado*. *Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria,RS.

Durante o ano agrícola de 1987/88 foi conduzido um experimento a campo no Município de Santa Maria, região fisiográfica da Depressão Central do Rio Grande do Sul, com o objetivo de avaliar a eficiência de herbicidas no controle de capim-arroz (*Echinochloa* spp), aplicados em pós-emergência, além de estabelecer suas seletividades à cultura do arroz irrigado, cv. BR-IRGA 409. O experimento, no delineamento de blocos ao acaso com três repetições, foi instalado em solo de textura franca, com 25,5% de argila, 44,0% de silte e 0,7% de matéria orgânica. Os herbicidas e suas respectivas dosagens, em kg/ha, foram os seguintes: quinclorac¹ (0,375 e 0,750), quinclorac (0,375 e 0,750)+adjuvante específico, quinclorac + propanil²(0,375 + 2,16), propanil³ (3,6), fenoxaprop-etil⁴ (0,12 e 0,15), Hoe 46.360⁵ (0,06 e 0,075) e as testemunhas capinada e sem capina. A aplicação dos herbicidas foi realizada quando o capim-arroz apresentava de duas a quatro folhas, com um pulverizador costal pressurizado com gás carbônico (3,15 kg/cm² de pressão), com consumo de calda equivalente a 360 litros/ha, barra munida de quatro bicos "leque" 8002. O arroz foi semeado em linhas espaçadas de 0,2 m, na densidade de 125 kg/ha. A adubação foi de acordo com a análise química do solo. Além das avaliações do capim-arroz, foram efetuadas as seguintes determinações no arroz: fitotoxicidade, estatura da planta, população final e rendimento de grãos. Todos os tratamentos com herbicidas, exceto propanil³ (3,6) e Hoe 46.360⁵ (0,06), controlaram eficientemente o capim-arroz, com porcentagens superiores a 90%, alcançando resultados de controle equivalentes ao da testemunha capinada. Os herbicidas fenoxaprop-etil e Hoe 46.360 promove ram supressão temporária no desenvolvimento das plantas de arroz.

Este efeito fitotóxico, entretanto, não afetou a estatura das plantas. Nos demais tratamentos com herbicidas, os sintomas de intoxicação foram visualmente imperceptíveis. Por outro lado, constatou-se que o arroz (cv. BR-IRGA 409) foi tolerante ao herbicida quinclorac nas dosagens aplicadas.

¹Face
rora

²BAS 52700H

³Propanin 360

⁴Furore

⁵Isômero do Fu